

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 57 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

2016 – ESTRUTURA DOS PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO

BUTANO EM GARRAFAS E PROPANO A GRANEL

INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos em 2016, (Informação nº 56), com a estrutura dos preços médios de venda ao público em Portugal do Butano Garrafas e do Propano a Granel em 2016, 2015 e 2014. Informamos que os Custos com “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” em 2014, 2015 e no primeiro semestre de 2016, incluem o frete e o transporte, sendo as cotações FOB (*free on board*). A partir do 3º trimestre de 2016, passámos a utilizar as cotações dos produtos CIF (*cost, insurance and freight*).

ESTRUTURA DE PREÇOS

A análise da Figura 1 mostra que, comparando com 2015 e 2014 se verificou uma descida do preço do Butano em garrafas de cerca de 4,4 c/kg e 27,2 c/kg, respetivamente.

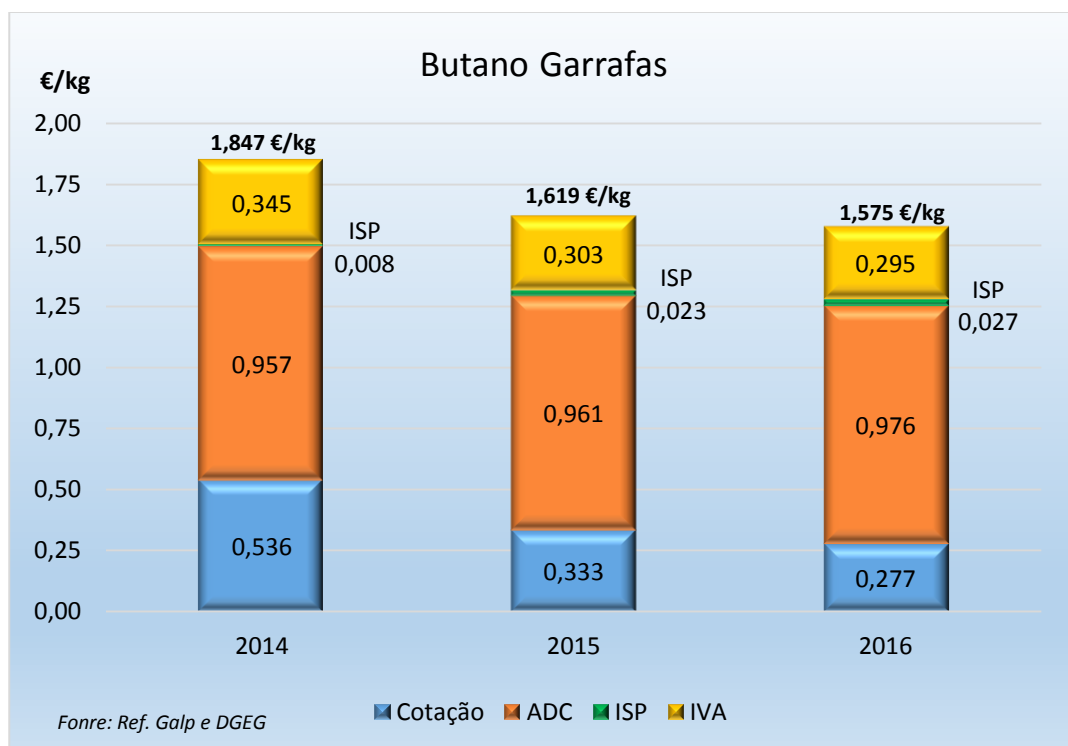


Figura 1 – Estrutura do PMVP do Butano em garrafas.

Ao observar a Figura 2, que mostra a contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas, conclui-se que a descida da cotação (-5,5 c/kg) foi a principal razão para a descida no PMVP de 2016. O ISP subiu ligeiramente (0,5 c/kg), já o IVA (taxa fixa que incide sobre o valor total do produto) diminuiu ligeiramente em 0,8 c/kg. Os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” aumentaram 1,5 c/kg.

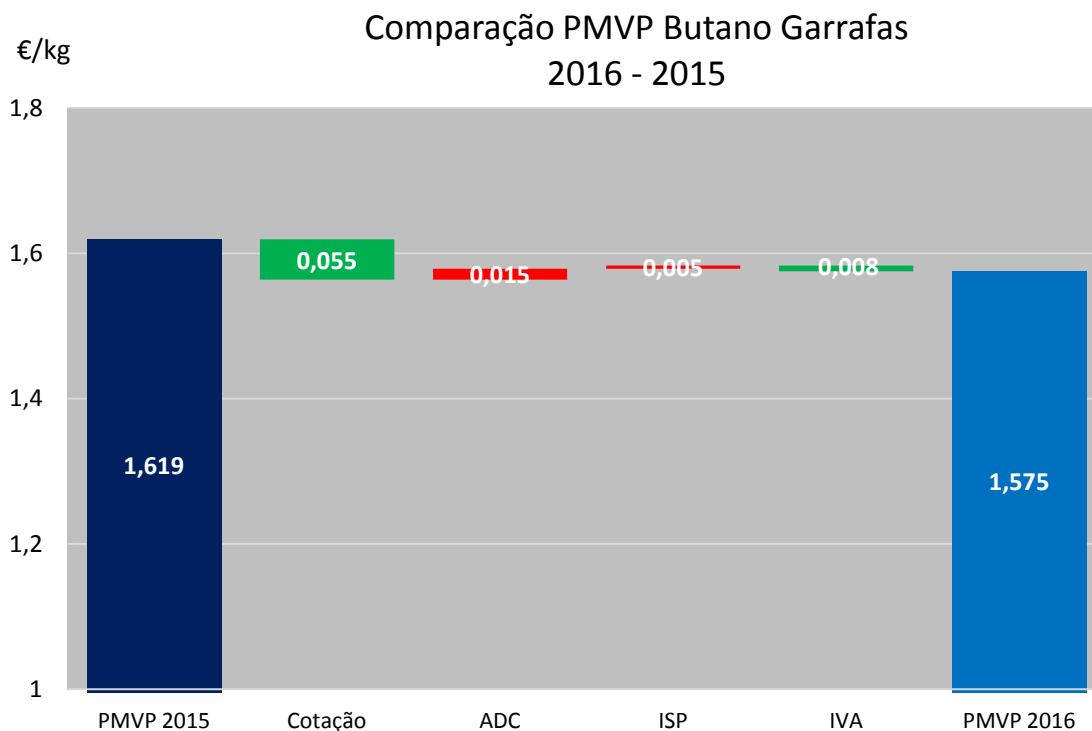


Figura 2 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Butano em garrafas.

A análise da Figura 3 mostra que, o PMVP do Propano a granel, analogamente ao que aconteceu com o Butano em garrafas, desceu comparativamente a 2015 cerca de 4,0 c/kg e desceu 23,4 c/kg em relação a 2014. Analisando a Figura 4, que compara o PMVP de 2016 com o PMVP do ano anterior, conclui-se que também aqui a descida da cotação (-4,4 c/kg) foi a principal responsável pela descida do PMVP em 2016. O ISP subiu ligeiramente (0,5 c/kg), enquanto o IVA desceu ligeiramente em 0,7 c/kg. Os custos de “Armazenagem, Distribuição e Comercialização” subiram 0,7 c/kg.

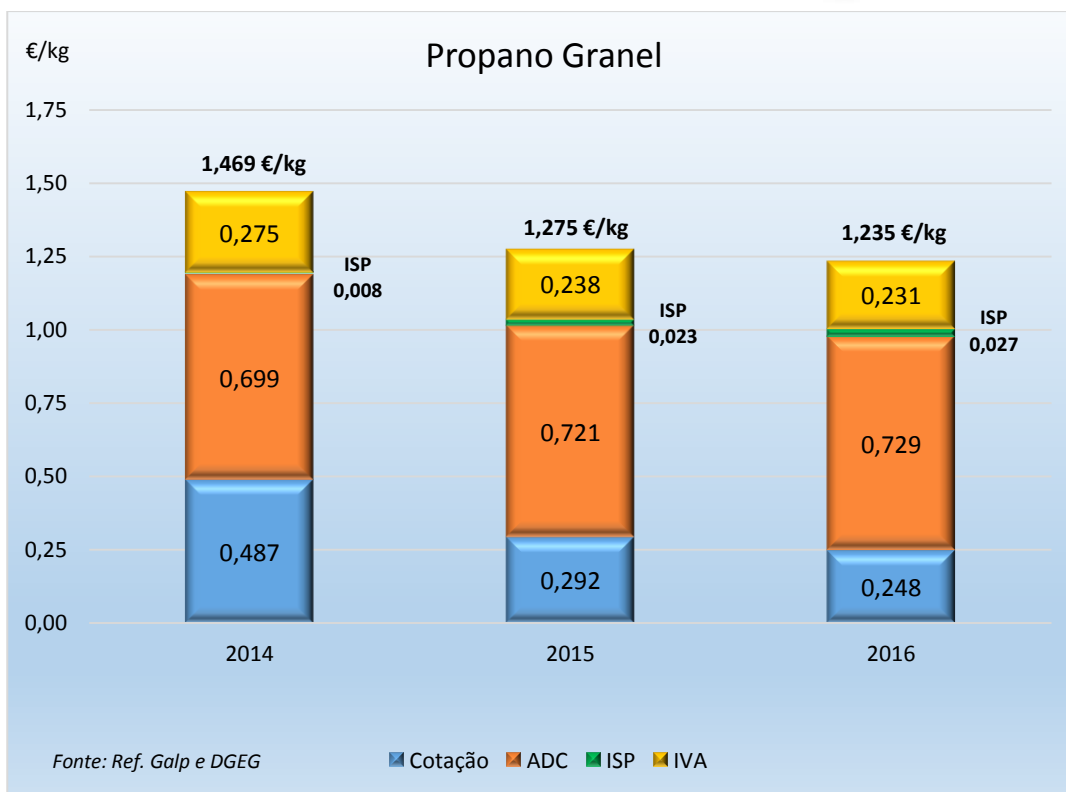


Figura 3 – Estrutura do PMVP do Propano a granel.

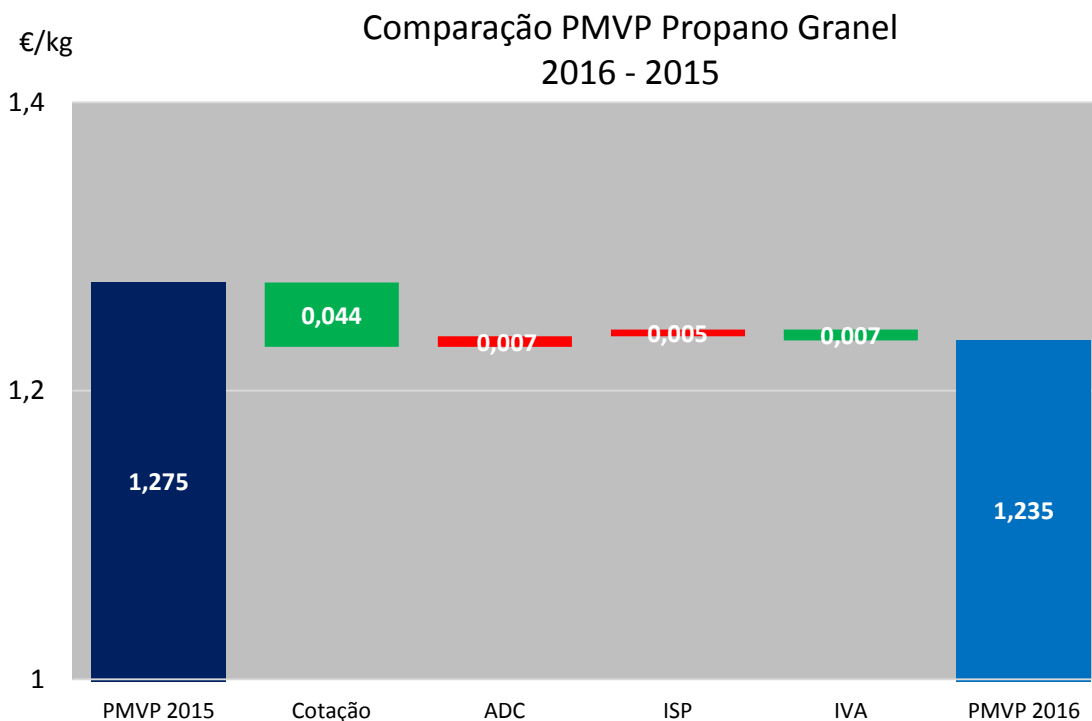


Figura 4 – Contribuição dos diferentes componentes do PMVP do Propano a granel.

No Quadro 1 sintetizamos os preços médios antes de impostos (PMAI) e de venda ao público (PMVP), do Butano em garrafas e do Propano a granel, nos 3 anos em análise.

Quadro 1 – Preços Médios Antes de Impostos e Preços Médios de Venda ao Público.

Preço €/kg	2014	2015	2016	Variação % 2015	Variação % 2014
PMAI Butano Garrafas	1,494	1,294	1,253	-3,1%	-16,1%
PMVP Butano Garrafas	1,847	1,619	1,575	-2,7%	-14,7%
PMAI Propano Granel	1,186	1,014	0,977	-3,7%	-17,7%
PMVP Propano Granel	1,469	1,275	1,235	-3,1%	-15,9%

Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma descida na ordem dos 3%-4% nos PMAI e PMVP do Butano garrafas e Propano a Granel. Em relação a 2014, também se verificou uma descida dos preços, desta vez com maior amplitude, entre 15-18%, em ambos os produtos.

CONCLUSÕES

De todo o exposto, poderemos concluir:

- Verificou-se uma descida do preço médio de venda ao público, para ambos os produtos, devido à diminuição das cotações, embora atenuada pelo ligeiro aumento dos custos de ADC.
- Em relação à carga fiscal, em termos de ISP (via aumento da taxa de carbono), registou-se em janeiro de 2016 um aumento de 0,5 c/kg, para ambos os produtos analisados. Já o IVA assinalou uma ligeira descida em ambos os produtos, em linha com os PMVP.